



SENADO FEDERAL
MENSAGEM
Nº 111, DE 2012
(nº 534 /2012, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor EDSON MARINHO DUARTE MONTEIRO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Armênia.

Os méritos do Senhor Edson Marinho Duarte Monteiro que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 4 de dezembro de 2012.

Assinatura manuscrita em tinta preta, com uma caligrafia fluida e elegante.

(*) Avulso republicado para inserir publicado (8/12/2012).

Brasília, 26 de outubro de 2012.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal relativa à indicação de **EDSON MARINHO DUARTE MONTEIRO**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Armênia.

2. Encaminho, igualmente em anexo, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **EDSON MARINHO DUARTE MONTEIRO** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,



ANTONIO DE AGUIAR PATRIOTA
Ministro das Relações Exteriores

00001.006347/2012-06

EM nº 00317/2012 MRE

Brasília, 26 de Outubro de 2012

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal relativa à indicação de **EDSON MARINHO DUARTE MONTEIRO**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Armênia.

2. Encaminho, igualmente em anexo, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **EDSON MARINHO DUARTE MONTEIRO** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Antonio de Aguiar Patriota

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE **EDSON MARINHO DUARTE MONTEIRO**

CPF.: 226.394.037-53

ID.: 5301 MRE

1947 Filho de Manuel Duarte Monteiro e Laubélia Marinho Belga Monteiro, nasce em 15 de novembro, em São José de Ubá/RJ

Dados Acadêmicos:

1973 Ciências Econômicas pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro
1973 CPCD - IRBr
1980 Mestrado em Administração Pública pela University of Southern California, Los Angeles/EUA
1981 CAD - IRBr
1996 CAE - IRBr, As relações Econômicas entre os Países do Centro e Leste Europeu e a União Européia: os Acordos de Associação

Cargos:

1974 Terceiro-Secretário
1978 Segundo-Secretário
1982 Primeiro-Secretário
1989 Conselheiro
1997 Ministro de Segunda Classe
2007 Ministro de Primeira Classe

Funções:

1974 Departamento Econômico, assistente
1975 Divisão de Transportes e Comunicação, assistente
1976 Embaixada em Manila, Terceiro-Secretário
1978 Divisão de Ásia e Oceania, assistente
1980 Consulado-Geral em Los Angeles, Cônsul-Adjunto
1983 Embaixada em Camberra, Primeiro-Secretário
1987 Divisão de Operações de Promoção Comercial, assistente
1988 Divisão de Feiras e Turismo, Chefe, substituto e Chefe
1990 Divisão de Fronteiras, Chefe
1991 Divisão da América Central e Setentrional, Chefe
1992 Embaixada em Bruxelas, Conselheiro
1996 Departamento de Promoção Comercial, assessor
1998 Embaixada em Pequim, Ministro-Conselheiro
2004 Divisão da Ásia e Oceania - I, Chefe
2006 Agência Brasileira de Cooperação, Coordenador-Geral de Cooperação com Países em Desenvolvimento
2008 Embaixada em Díli, Embaixador

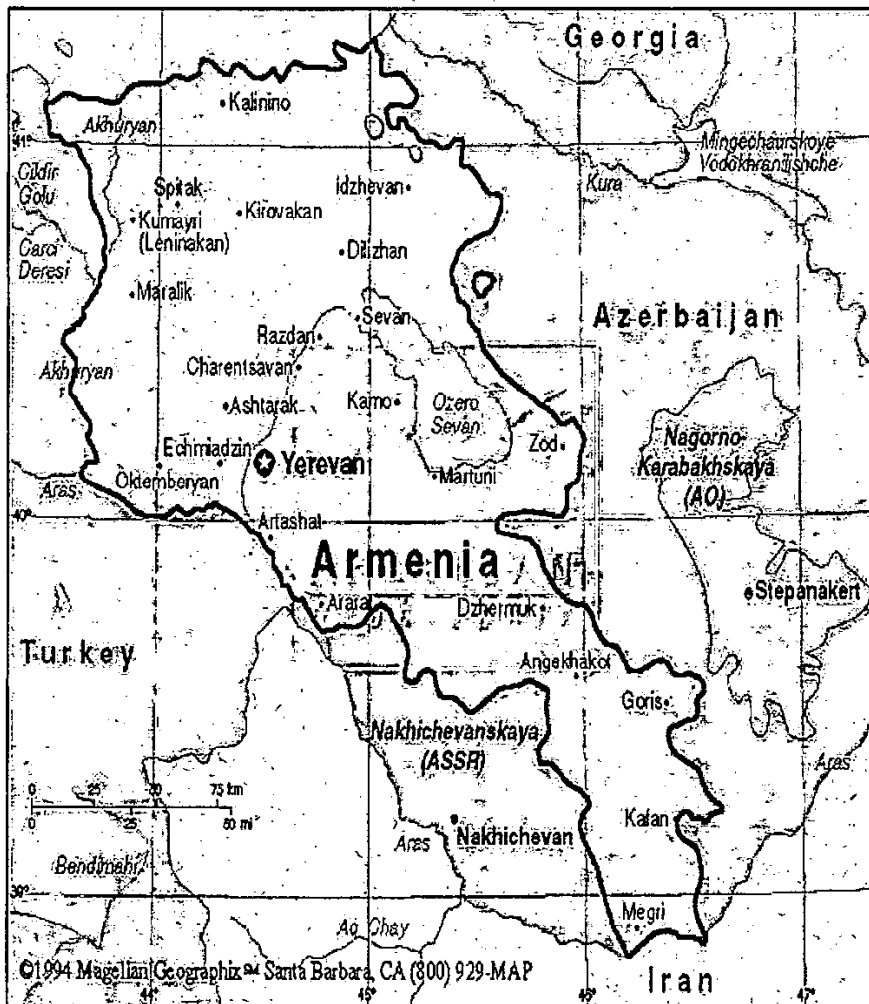
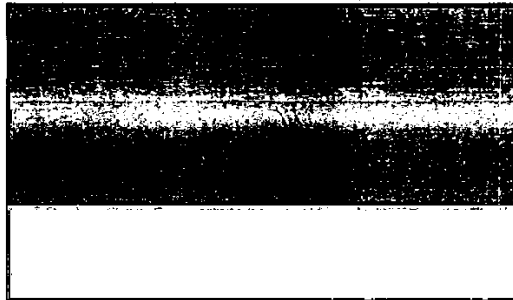
Condecorações:

1987 Ordem do Mérito do Trabalho, Brasil, Oficial
1996 Ordre de la Couronne, Bélgica, Comendador


JOSÉ BORGES DOS SANTOS JUNIOR
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

REPÚBLICA DA ARMÊNIA



Informação para o Senado Federal
OSTENSIVO
Outubro de 2012

ÍNDICE

DADOS BÁSICOS	3
PERFIS BIOGRÁFICOS	4
RELAÇÕES BILATERAIS	8
ASSUNTOS CONSULARES	9
EMPRÉSTIMOS E CRÉDITOS OFICIAIS	9
POLÍTICA INTERNA	10
POLÍTICA EXTERNA	11
ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS	12
ANEXO I - CRONOLOGIA HISTÓRICA DA ARMÊNIA	13
ANEXO II - CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BRASIL-ARMÊNIA	15
ANEXO III - ATOS BILATERAIS	16
ANEXO IV - DADOS ECONÔMICO-COMERCIAIS	17

DADOS BÁSICOS

NOME OFICIAL:	República da Armênia
CAPITAL:	Ierevan
ÁREA:	29.800 km ² (equivalente à área do Estado de Alagoas)
POPULAÇÃO (2011):	2.967.975 habitantes (equivalente à população do Mato Grosso do Sul)
IDIOMA OFICIAL:	Armênio
PRINCIPAIS RELIGIÕES:	Igreja Apostólica Armênia (94,7% da população), outras denominações cristãs (4%)
SISTEMA DE GOVERNO:	República semi-presidencialista
PODER LEGISLATIVO:	Assembleia Nacional (unicameral, 131 membros)
CHEFE DE ESTADO:	Presidente Serzh Sargsyan (desde abril de 2008)
CHEFE DE GOVERNO:	Primeiro-Minsitro Tigran Sargsyan (desde abril de 2008)
MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS:	Edward Nalbandian (desde abril de 2008)
PIB nominal (2011):	US\$ 10,106 bilhões (Brasil: 2,5 trilhões)
PIB PPP (2011):	US\$ 17,941 bilhões (Brasil: 2,3 trilhões)
PIB nominal <i>per capita</i> (2011):	US\$ 3.032,81 (Brasil: 12.789)
PIB PPP <i>per capita</i> (2011):	US\$ 5.384,9 (Brasil: 11.720)
VARIAÇÃO DO PIB (2011):	5,9%
IDH (2011):	0,716 (86ª posição entre 187 países; Brasil é o 84º)
EXPECTATIVA DE VIDA:	72 anos
ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO:	99,5%
ÍNDICE DE DESEMPREGO:	6,3%
UNIDADE MONETÁRIA:	Dram (US\$ 1,00 = AMD 412,75)
EMBAIXADORA BRASILEIRA EM IEREVAN:	Marcela Maria Nicodemos
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA:	Ashot Yeghiazarian
COMUNIDADE BRASILEIRA ESTIMADA:	20

INTERCÂMBIO BILATERAL (US\$ milhões FOB) Fonte: MDIC

BRASIL → ARMÊNIA	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 Jan-Ago
Intercâmbio	8,6	10,402	9,41	15,6	20,1	31,6	27,3	32,2	24,6	25,12
Exportações	8,3	10,4	9,4	15,4	19,5	31,4	27,2	32,0	23,7	25,1
Importações	0,3	0,002	0,01	0,2	0,6	0,2	0,1	0,2	0,9	0,02
Saldo	8,0	10,308	9,39	15,2	18,9	31,2	27,1	31,0	22,8	25,08

Serzh Azati Sargsyan
Presidente da República

Serzh Azati Sargsyan nasceu em 30 de junho de 1954, na cidade de Stepanakert, capital da então Região Autônoma de Nagorno-Karabakh, na República Socialista Soviética do Azerbaijão. Além do armênio, é fluente em russo, inglês e azeri.

Serviu no Exército Soviético, entre 1971 e 1972. Entre 1975 e 1979, trabalhou como torneiro mecânico na Fábrica de Utensílios Elétricos, em Ierevan.

Em 1979, formou-se em Filologia pela Universidade Estatal de Ierevan. Nesse mesmo ano, Sargsyan tornou-se o Líder do Comitê da Juventude do Partido Comunista da Cidade de Stepanakert, posteriormente assumindo os cargos de Diretor da Divisão de Propaganda do Comitê da referida cidade, Instrutor de Unidade do Comitê Regional das Organizações Comunistas de Nagorno-Karabakh e, finalmente, assessor do Primeiro-Secretário do Comitê Regional de Nagorno-Karabakh.

No final da década de 1980, conforme aumentavam as tensões entre armênios e azeris a respeito da região separatista de Nagorno-Karabakh, Sargsyan tornou-se Diretor do Comitê das Forças de Autodefesa da autoproclamada "República de Nagorno-Karabakh".

Teve destacada atuação em diversas batalhas ocorridas durante a Guerra de Nagorno-Karabakh e é considerado um dos fundadores das Forças Armadas da região separatista de Nagorno-Karabakh e da própria Armênia.

Em 1993, tornou-se Ministro da Defesa da República da Armênia; em 1995, Diretor do Departamento de Segurança da Armênia; e, em 1996, Ministro de Segurança Nacional. Em 1999, tornou-se Chefe de Gabinete do Presidente Robert Kotcharyan. Depois, tornou-se Secretário do

Conselho de Segurança Nacional; em seguida, Ministro da Defesa; e, em 2007, Primeiro-Ministro.

No final de 2007, recebeu apoio do Presidente Kotcharyan para o lançamento de sua candidatura à Presidência, sendo eleito com 53% dos votos. Em 9 de abril de 2008, Serzh Sargsyan tomou posse como o terceiro Presidente da Armênia independente, para um mandato de 5 anos (2008-2013).

O Presidente concorrerá à reeleição 2013 e é o favorito no pleito.

Tigran Sargsyan
Primeiro-Ministro

Tigran Sargsyan (sem relação de parentesco com o Presidente Serzh Sargsyan) nasceu em 29 de janeiro de 1960, na cidade de Kiróvakan (atual Vanadzor), na República Socialista Soviética da Armênia. Entre 1980 e 1983, cursou o Instituto Financeiro e Econômico Voznesenski, em Leningrado, prosseguindo em seus estudos até 1987, quando obteve PhD em Ciências Econômicas, com a tese "Planejamento do Desenvolvimento Sócio-Econômico Regional: o Exemplo Armênio".

Entre 1987 e 1990, Sargsyan ocupou o cargo de Diretor do Departamento de Relações Econômicas Internacionais do Instituto de Pesquisas Científicas sobre Planejamento Econômico da Armênia. Entre 1990 e 1995, foi membro do Parlamento armênio, tendo ocupado a Presidência da Comissão Permanente sobre Temas Financeiros e Orçamentários. De 1995 a 1998, foi Diretor do Instituto de Pesquisas Científicas sobre Reformas Sociais e Presidente da Associação de Bancos da Armênia.

Em 1998, Tigran Sargsyan foi nomeado Presidente do Banco Central da Armênia, permanecendo no cargo até abril de 2008, quando foi nomeado Primeiro-Ministro pelo recém-empossado Presidente Sargsyan.

Edward Nalbandian
Ministro dos Negócios Estrangeiros

Edward Nalbandian nasceu em 16 de julho de 1956, em Ierevan. Entre 1973 e 1978, cursou o Instituto de Relações Internacionais de Moscou. Diplomata de carreira, serviu na Embaixada da União Soviética no Líbano entre 1978 e 1983. De 1983 a 1986, trabalhou na sede do Ministério dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, em Moscou. Entre 1986 e 1992, foi Conselheiro da Embaixada soviética no Egito.

Em 1994, foi nomeado Embaixador da Armênia no Egito, cumulativamente com Marrocos e Omã. Em 1999, tornou-se Embaixador da Armênia na França, sendo nomeado cumulativamente Embaixador junto ao Vaticano, a Israel e a Andorra.

Em abril de 2008, foi nomeado Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Armênia. Realizou visita ao Brasil, em janeiro de 2011, para participar da cerimônia de posse da Presidenta Dilma Rousseff.

RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Armênia estabeleceram relações diplomáticas em 1992. A Embaixada do Brasil em Ierevan foi aberta em 2006. Em dezembro de 2010, o Presidente Serzh Sargsyan designou o Sr. Ashot Yeghazaryan como primeiro Embaixador residente da Armênia no Brasil. As relações, ainda incipientes, têm seu principal esteio na influente comunidade armênia de São Paulo (estimada em 25 mil pessoas, de um total de 40 mil em todo o país). Houve duas visitas de alto nível de autoridades armênias ao Brasil, até hoje não retribuídas: a do Presidente Robert Kocharyan (maio de 2002) e a do Chanceler Edward Nalbandian (janeiro de 2011), que chefiou a delegação armênia à posse da Presidenta Dilma Rousseff.

No dia 2 de janeiro de 2011, o Chanceler armênio reuniu-se, em Brasília, com o Ministro de Estado das Relações Exteriores, Embaixador Antonio de Aguiar Patriota. Na ocasião, foi salientada a necessidade de estreitar a coordenação política entre os dois países, inclusive por meio do estabelecimento de um mecanismo de consultas políticas. O Chanceler Nalbandian destacou a possibilidade de se aumentar o comércio bilateral em até dez vezes, sublinhando a necessidade de estabelecer base legal para dar suporte à cooperação. O Ministro Antonio Patriota, por sua vez, apontou que os dois países podem estabelecer parcerias em áreas como ciência e tecnologia e desenvolvimento industrial, buscando nichos de cooperação em áreas de ponta.

O Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros Ashot Hovakimian realizou visita a Brasília, de 16 a 18 de abril de 2012, para participar da I Conferência de Alto Nível da Parceria para Governo Aberto ("*Open Government Partnership*" Conference). Na ocasião, manteve encontros com o Secretário-Geral das Relações Exteriores, Embaixador Ruy Nogueira, e com a Subsecretária-Geral Política I, do Itamaraty, Embaixadora Vera Machado.

Desde 2010, vem sendo desenvolvido programa de cooperação técnica, na área de defesa civil, entre o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e o Ministério de Situações de Emergência da Armênia. A parte brasileira tem oferecido cursos de capacitação e treinamento à parte armênia. O Ministério da Agricultura da Armênia tem manifestado interesse em receber cooperação brasileira em agropecuária, e o Ministério da Saúde armênio solicitou transferência de experiências brasileiras na prestação de serviços públicos de saúde.

Em maio de 2011, o Brasil fez doação de US\$ 50 mil, por meio do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, em conferência de doadores para o assentamento de refugiados da região separatista de Nagorno-Karabakh (Azerbaijão), organizada pela Armênia.

Posteriormente, o Brasil fez doação de US\$ 100 mil para a construção de laboratório para controle de substâncias químicas, em função de situação de emergência ambiental enfrentada pela Armênia.

ASSUNTOS CONSULARES

O setor consular da Embaixada do Brasil em Ierevan presta o apoio necessário à comunidade brasileira na Armênia.

Não há detentos brasileiros naquele país.

Há cerca de 20 brasileiros na jurisdição da Embaixada, a maioria deles jogadores de futebol. Não existem, na Armênia, entidades locais de assistência a futebolistas estrangeiros.

Além de prestar a assistência consular de praxe em casos concretos, o Governo brasileiro tem buscado auxiliar os esportistas que pretendem trabalhar na Armênia. O Itamaraty redigiu cartilha informativa denominada "Orientações para Trabalho no Exterior" como forma de prevenir a ocorrência de problemas trabalhistas com brasileiros no exterior.

EMPRÉSTIMOS E CRÉDITOS OFICIAIS

Não há registro de concessões de empréstimos ou créditos à República da Armênia.

POLÍTICA INTERNA

A Constituição armênia, adotada em 1995, estabelece um regime semi-presidencialista, em que o Presidente da República detém amplos poderes, tais como nomear e demitir o Primeiro-Ministro e demais Ministros, dissolver o Parlamento e convocar eleições extraordinárias, assinar acordos internacionais e nomear juízes.

O Poder Legislativo é exercido pela Assembleia Nacional, unicameral, composta por 131 parlamentares, 75 dos quais eleitos por voto distrital e 56 por voto proporcional, para mandatos de cinco anos.

O Presidente Serzh Sargsyan é, também, Presidente de seu partido, o Partido Republicano. Nas eleições de 6 de maio de 2012, o Partido Republicano manteve a maioria no Parlamento, com 69 representantes eleitos (52,67% da legislatura).

O Partido Armênia Próspera (PAP) – que até as eleições compunha, juntamente com o Partido Republicano e o partido Estado de Direito, o Governo de coalizão – elegeu 37 candidatos. Duas semanas após as eleições parlamentares, o líder do PAP, Gagik Tsarukian, anunciou que seu partido deixaria a coalizão governista. Analistas especulam sobre o papel do Partido Armênia Próspera nos próximos meses, quando deverá ser definido se o referido partido apoiará o Presidente Sargsyan nas eleições de 2013 ou se lançará candidato próprio.

O Governo tem ainda o apoio do partido Estado de Direito, que ocupa atualmente 6 vagas no Parlamento e que se comprometeu a apoiar a candidatura do Presidente Sargsyan às eleições presidenciais de 2013.

A principal legenda de oposição é o Congresso Nacional Armênio (CNA), liderado pelo ex-Presidente da República (1991-1998) Levon Ter-Petrosyan. O CNA ocupa atualmente 7 assentos no Parlamento armênio.

O partido Herança, igualmente de oposição, e o partido Federação Revolucionária Armênia, filiado à Internacional Socialista, ocupam, cada um, cinco assentos na atual legislatura. As duas demais vagas do Parlamento são atualmente ocupadas por candidatos independentes.

A nova legislatura da Assembleia Nacional realizou sua primeira sessão em 31 de maio de 2012. O Primeiro-Ministro Tigran Sargsyan foi reconduzido ao cargo.

POLÍTICA EXTERNA

Desde a independência, em 1991, a Armênia mantém relações muito próximas com a Rússia, que considera ser seu maior aliado, e, em menor medida, com o Irã.

O país mantém relacionamento tenso com o Azerbaijão (em decorrência da guerra que opôs, no início dos anos 1990, tropas de etnia armênia e tropas ázeris na região separatista de Nagorno-Karabakh) e a Turquia (devido, sobretudo, ao pleito armênio para que seja reconhecido como genocídio o extermínio perpetrado pelos turco-otomanos contra populações armênias, em 1915).

A questão de Nagorno-Karabakh – região separatista do Azerbaijão, de maioria populacional armênia – permanece central na política exterior do país.

O relacionamento tenso com Azerbaijão e Turquia, dois de seus vizinhos, levou a Armênia a aproximar-se cada vez mais da Rússia, país que mediou o cessar-fogo em Nagorno-Karabakh em 1994 e que preside, em conjunto com a França e os Estados Unidos, o Grupo de Minsk, que foi criado pela OSCE em 1992 com o objetivo de encaminhar uma solução pacífica para o conflito.

Outro eixo importante da política exterior armênia são as relações com a Europa. O país é membro da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), do Conselho da Europa e da Parceria Oriental da União Europeia.

Em 2011, tiveram início negociações entre a Armênia e a União Europeia para a celebração de acordo de livre comércio e de acordo para a facilitação da concessão de vistos.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

De acordo com o Serviço Nacional de Estatísticas da Armênia (SNEA), o PIB do país teve crescimento de 7,8% no primeiro semestre de 2012 em comparação com o mesmo período de 2011. O resultado revela-se animador, visto que as projeções do Fundo Monetário Internacional apontavam que o crescimento da economia armênia deveria ser de apenas 4,3% em 2012, e indica que o país está superando os efeitos da crise de 2009 (ano em que o PIB sofreu queda de 14,4%).

Esse crescimento deve-se principalmente aos índices de produção industrial, cujo desempenho foi 13% superior àquele registrado no primeiro semestre de 2011. A taxa de desemprego situa-se, hoje, em 6,3%. A inflação, em 2011, foi de 7,7%.

O comércio internacional no primeiro semestre expandiu-se 8,3% em relação a 2011 e alcançou um total de 2,7 bilhões de dólares. As exportações cresceram 13,5% e totalizaram US\$ 684,4 milhões, o que revela desaceleração em relação ao aumento registrado no mesmo período de 2011, que foi de 31,1%. As importações também registraram queda em relação ao primeiro semestre de 2011, reduzindo o ritmo de crescimento de 11% para 6,7% e totalizando US\$ 2,017 bilhões. Persiste, no entanto, déficit comercial, que foi de US\$ 1,332 bilhão nos seis primeiros meses do ano.

De acordo com o Serviço Nacional de Estatísticas da Armênia (SNEA), o investimento direto estrangeiro no país decresceu cerca de 40% no primeiro semestre de 2012, em comparação ao mesmo período de 2011, atingindo o valor de US\$ 266 milhões. Uma das principais medidas projetadas pelo Governo para estimular a economia tem sido o estímulo aos investimentos; elaborou-se, no corrente ano de 2012, um programa de investimentos orçado em mais de US\$ 42 milhões.

ANEXO I – CRONOLOGIA HISTÓRICA DA ARMÊNIA

1918 - Com a derrota do Império Otomano na Primeira Guerra Mundial, e com a desestabilização da Rússia após a Revolução Bolchevique, surgem os Estados independentes da Armênia, Azerbaijão e Geórgia.
1920 - A Armênia é invadida pela Turquia pelo oeste e pelo Exército Vermelho pelo leste.
1922 - Constitui-se a República Federativa Socialista Soviética da Transcaucásia, composta por Armênia, Azerbaijão e Geórgia.
1936 - Armênia, Azerbaijão e Geórgia tornam-se Repúblicas separadas no âmbito da União Soviética.
1936-1938 - Auge dos expurgos promovidos por Josef Stálin na região.
1988 - Ressurgimento do movimento nacionalista armênio resultante da questão de Nagorno-Karabakh; início dos conflitos com o Azerbaijão. Em dezembro, ocorre o devastador terremoto de Spitak, no norte da Armênia, que destrói aquela cidade e grande parte de Leninakan (atual Gyumri).
1990 - Levon Ter Petrosyan, líder do Movimento Pan-Nacional Armênio, é escolhido Presidente do Soviete Supremo da Armênia. Em 23 de agosto, o Conselho Supremo da República Socialista Soviética da Armênia adota Declaração de Independência.
1991 - Por meio de plebiscito, eleitores armênios aprovam a independência do país, declarada em 21 de setembro. No mês seguinte, Levon Ter Petrosyan é eleito Presidente da República.
1992 - A Organização para Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) cria o Grupo de Minsk, co-presidido por EUA, Rússia e França, para encaminhar uma solução pacífica para o conflito em Nagorno-Karabakh. A Armênia é admitida nas Nações Unidas.
1994 - Assinatura de acordo de cessar-fogo entre Armênia e Azerbaijão.
1998 - O Presidente Levon Ter Petrosyan renuncia ao cargo. O Primeiro-Ministro Robert Kotcharyan assume a Presidência.
1999 - O Primeiro-Ministro Vasgen Sarkisyan, o Presidente do Parlamento Karen Dermichyan e mais cinco pessoas são assassinadas durante sessão na Assembleia Nacional.
2003 - Robert Kotcharyan vence as eleições para a Presidência da República.
2008 - O Primeiro-Ministro do Governo Kotcharyan, Serzh Sargsyan, é eleito Presidente da República. Protestos em Ierevan são liderados pelo candidato derrotado, Levon Ter-Petrosyan.
2009 - Assinatura dos Protocolos entre Armênia e Turquia para estabelecimento e normalização das relações bilaterais.
2010 - Malogro do processo de reaproximação com a Turquia.
2012 - Nas eleições parlamentares realizadas em 6 de maio, o governista Partido Republicano manteve a maioria no Parlamento, com 69 representantes eleitos.

ANEXO II - CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BRASIL-ARMÊNIA

<p>1991 - Raffi Hovhannissian, primeiro Ministro dos Negócios Estrangeiros da recém-independente República da Armênia, realiza visita de trabalho ao Brasil, em dezembro.</p>
<p>1992 - Estabelecimento de relações diplomáticas. O Presidente Levon Ter-Petrosyan participa da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92) e realiza visita oficial a Brasília.</p>
<p>1998 - Abertura do Consulado-Geral da Armênia em São Paulo; visita do Vice-Chanceler Armen Baïbourdian a Brasília.</p>
<p>2001 - Visita do Chanceler Vartan Oskanian a São Paulo e Brasília.</p>
<p>2002 - Decreto Presidencial cria a Embaixada do Brasil em Ierevan.</p>
<p>2002 - Visita do Presidente Robert Kotcharyan a Brasília.</p>
<p>2002 - Ratificação e entrada em vigor do Acordo para o Estabelecimento de Regime de Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos e de Serviço, assinado no ano anterior.</p>
<p>2006 - Apresentação de credenciais, ao Presidente Kotcharyan, pela Embaixadora Renate Stille, primeira Embaixadora residente do Brasil em Ierevan.</p>
<p>2007 - Congresso Nacional aprova o Acordo de Cooperação Cultural entre Brasil e Armênia.</p>
<p>2009 - Apresentação de credenciais pela Embaixadora Marcela Maria Nicodemos ao Presidente Serzh Sargsyan.</p>
<p>2010 - O Senhor Ashot Yeghazaryan é designado o primeiro Embaixador residente da Armênia no Brasil.</p>
<p>2011 - Delegação armênia chefiada pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros Edward Nalbandian comparece à cerimônia de posse da Presidenta Dilma Rousseff e mantém encontro com o Ministro de Estado das Relações Exteriores, Embaixador Antonio de Aguiar Patriota.</p>

Anexo III - Atos Bilaterais

Título	Data de Celebração	Ratificação
Acordo para o Estabelecimento de Regime de Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos e de Serviço	07/05/2002	29/4/2003 (entrada em vigor)
Acordo de Cooperação Cultural	07/05/2002	09/10/2007 (notificação pelo Brasil)

ANEXO IV – DADOS ECONÔMICO-COMERCIAIS

Com PIB nominal estimado em US\$ 10,1 bilhões e crescimento de aproximadamente 5,9% em 2011, a Armênia posicionou-se como a 127ª economia do mundo. O setor de serviços é o principal ramo de atividade e respondeu por 40% do PIB em 2011, seguido do setor industrial (41%) e o agrícola (19%).

ARMÊNIA: COMÉRCIO EXTERIOR US\$ bilhões

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011
Exportações (fob)	1,2	1,1	0,7	1,0	1,3
Importações (cif)	3,3	4,4	3,3	3,7	4,1
Saldo comercial	-2,1	-3,4	-2,6	-2,7	-2,8
Intercâmbio comercial	4,4	5,5	4,0	4,8	5,5

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial com base em dados do FMI, Direction of Trade Statistics, September 2012

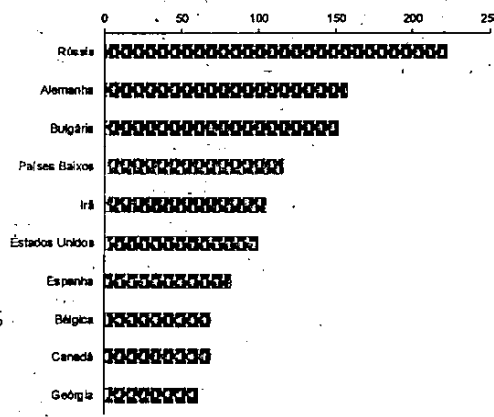
O comércio exterior armênio apresentou, em 2011, variação de 24% em relação a 2007, passando de US\$ 4,4 bilhões para US\$ 5,5 bilhões. No ranking do Fundo Monetário Internacional (FMI) de 2011, a Armênia figurou como o 141º exportador mundial e o 142º importador.

As vendas armênias são direcionadas em grande parte a países desenvolvidos, que responderam por 53% das vendas em 2011. Desse montante, 46% foram exportados para os países da União Europeia. Individualmente, a Rússia é o principal destino das vendas da Armênia. Em 2011, responderam por 17% do total, seguido da Alemanha (12%); Bulgária (11%); e Países Baixos (9%). O Brasil obteve o 91º lugar entre os principais destinos em 2011, sem participação significativa nas vendas do país.

ARMÊNIA: DIREÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

US\$ milhões

Descrição	2010		2011	
		% no total		% no total
Rússia	161	15,5%	222	16,7%
Alemanha	133	12,8%	158	11,8%
Bulgária	157	15,0%	152	11,4%
Países Baixos	99	9,5%	117	8,8%
Irã	85	8,1%	106	8,0%
Estados Unidos	83	8,0%	101	7,6%
Espanha	15	1,4%	83	6,2%
Bélgica	30	2,9%	71	5,3%
Canadá	72	6,9%	70	5,3%
Geórgia	49	4,7%	62	4,6%
Brasil	0	0,0%	0	0,0%
Subtotal	883	84,8%	1.142	85,6%
Outros países	158	15,2%	192	14,4%
Total	1.041	100,0%	1.334	100,0%



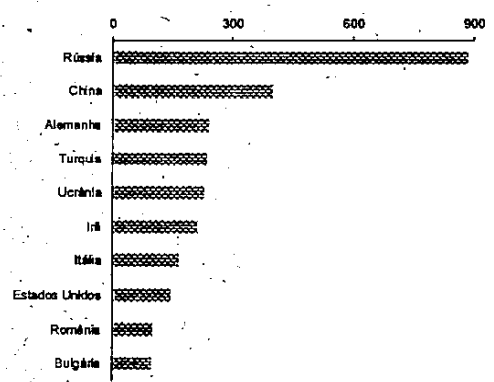
Elaborado pelo MRE/DP/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI, Direction of Trade Statistics, Setembro 2012

As importações armênicas são originárias em grande parte das economias de países em desenvolvimento, que representaram 66% do total. A União Europeia representou 29% do total das compras do país. Como nas exportações, individualmente a Rússia foi a principal fornecedora à Armênia em 2011, com participação de 21% no total, seguido da China (10%); Alemanha (6%); Turquia (6%); Ucrânia (6%); e Irã (5%). O Brasil obteve o 11º lugar entre os principais vendedores para a Armênia, com participação de 2% em 2011.

ARMÊNIA: ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

US\$ milhões

Descrição	2010		2011	
		% no total		% no total
Rússia	835	22,3%	886	21,4%
China	404	10,8%	405	9,8%
Alemanha	211	5,6%	246	5,9%
Turquia	210	5,6%	241	5,8%
Ucrânia	230	6,1%	233	5,6%
Irã	200	5,3%	217	5,2%
Itália	122	3,3%	170	4,1%
Estados Unidos	111	3,0%	148	3,6%
Romênia	86	2,3%	105	2,5%
Bulgária	112	3,0%	102	2,5%
Brasil	51,78	1,4%	83,35	2,0%
Subtotal	2.573	68,6%	2.836	68,5%
Outros países	1.176	31,4%	1.306	31,5%
Total	3.749	100,0%	4.142	100,0%



Elaborado pelo MRE/DP/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI, Direction of Trade Statistics, Setembro 2012

A Armênia foi o 136º parceiro comercial brasileiro em 2011. Entre 2007 e 2011, o intercâmbio comercial brasileiro com o país cresceu cerca de 60%, passando de US\$ 20 milhões para US\$ 32 milhões. Nesse período, as exportações cresceram 64%, e as importações tiveram um decréscimo da ordem de 74%.

BRASIL-ARMÊNIA: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL
US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2011 (jan-ago)	2012 (jan-ago)
Exportações brasileiras	19,5	31,4	27,3	23,7	32,1	21,4	25,1
Varição em relação ao ano anterior	26,6%	60,9%	-13,2%	-13,0%	35,2%	33,7%	17,1%
Importações brasileiras	0,7	0,3	0,1	0,9	0,2	0,17	0,02
Varição em relação ao ano anterior	260,0%	-60,8%	-62,8%	825,8%	-81,0%	-79,0%	-90,2%
Intercâmbio Comercial	20,2	31,7	27,4	24,6	32,2	21,6	25,1
Varição em relação ao ano anterior	29,4%	56,9%	-13,6%	-10,0%	31,0%	28,3%	16,2%
Saldo Comercial	18,9	31,2	27,2	22,8	31,9	21,3	25,1

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Alceweb.

As exportações brasileiras para a Armênia são compostas em sua maior parte por produtos básicos, que representaram 89% das vendas em 2011, com destaque para carnes suínas e de frango. Os produtos manufaturados destacaram-se com 11% do total, com destaque para preparações de carne. Pelo lado das importações, observa-se que os produtos manufaturados representaram a quase totalidade (99% do total em 2011), com destaque para peças e partes de máquinas mecânicas.

BRASIL-ARMÊNIA: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO
US\$ milhões, fob (2011)

DESCRIÇÃO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS		IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART.%	VALOR	PART.%
Básicos	28,6	89,1%	0,001	0,6%
Semimanufaturados	0,0	0,0%	0,000	0,0%
Manufaturados	3,5	10,9%	0,170	99,4%
Transações especiais	0,0	0,0%	0,000	0,0%
Total	32,1	100,0%	0,171	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.

A pauta de exportações brasileiras para a Armênia é altamente concentrada, prevalecendo os produtos básicos. Em 2011, carnes (outras carnes de suínos congeladas e carnes, pedaços e miudezas comestíveis de galos/galinhas, congeladas) representaram 82% das vendas brasileiras. Destacaram-se, também, preparações de carne (8%); e fumo (6%).

BRASIL-ARMÊNIA: COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011		Exportações brasileiras para a Armênia, 2011
			Valor	% no total	
Carnes	18	20	26	81,5%	
Preparações de carne	5	3	3	6,2%	
Fumo	4	0	2	6,0%	
Outs prods origem animal	0	0	0	1,6%	
Subtotal	27	23	31	97,5%	
Outros produtos	0	1	1	2,5%	
Total	27	24	32	100,0%	

Elaborado pelo IREDEPROD - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Alceweb.

A pauta de importações brasileiras originárias da Armênia é composta em quase sua totalidade por produtos manufaturados. As máquinas mecânicas participaram com 95% do total (partes de torneiras, outros dispositivos para canalizações; partes de máquinas; aparelhos para preparação ou fabricação industrial de alimentos ou de bebidas). Destacaram-se, ainda, obras de ferro ou aço (2%) e vestuário exceto de malha (1,1%).

BRASIL-ARMÊNIA: COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS
US\$ mil, fob

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011		Importações brasileiras originárias da Armênia, 2011
			Valor	% no total	
Máquinas mecânicas	63	247	163	95,0%	
Obras de ferro ou aço	3	4	3	2,0%	
Vestuário exceto de malha	0	0	2	1,1%	
Subtotal	66	251	168	98,1%	
Outros produtos	31	648	3	1,9%	
Total	97	899	171	100,0%	

Aviso nº 1.029 - C. Civil.

Em 4 de dezembro de 2012.

A Sua Excelência o Senhor
Senador CÍCERO LUCENA
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual a Excelentíssima Senhora Presidenta da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor EDSON MARINHO DUARTE MONTEIRO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Armênia.

Atenciosamente,



GLEISI HOFFMANN
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Publicado no DSF, em 8/12/2012.